



Celso Caldeira, um dos mestres que receberam o Prêmio Professor 2005, faz a reciclagem de papel com seus alunos, unindo ensino e cidadania

Iniciativas premiadas dos mestres

Prêmio Professor 2005 reconhece inovações pedagógicas

No Núcleo Rural de Planaltina há uma professora de quarta série com dotes especiais. No início do ano, numa conversa com os pupilos, Naiara José Pereira percebeu que havia uma fissura na formação dos alunos da Escola Classe Rajadinha. Descobriu que nove dos 27 estudantes não tinham televisão em casa. E que não liam jornais. Em função disso, não sabiam, por exemplo, o nome completo do presidente da República. Nem o que significava o horário de verão. Mui-

to menos do que se tratava um seqüestro-relâmpago.

Atenta, a docente de 24 anos resolveu experimentar. Passou a levar jornais impressos para a sala. Lia na frente deles. Queria testar a curiosidade do "público". Aproveitando o início das aulas, por volta de 7h15, ligava a televisão no jornal matutino. Assistia e conversava com os meninos e meninas.

REPÓRTERES MIRINS - Interessados, os alunos foram incentivados a

criar um caderno de reportagens. Lá, colavam e escreviam sobre as notícias que lhes chamavam a atenção. Passaram a atualizar semanalmente o mural da escola. E, protagonistas, resolveram montar um jornal. Um apresentador ali, um repórter aqui, um câmera improvisado acolá, e a história dos meninos que aprenderam a gostar de se informar estava contada.

Tão bem contada que valeu distinção. A iniciativa foi a vencedora do Prêmio Professor 2005, entregue

no dia 17 de outubro, na categoria Ensino Fundamental para as séries iniciais. Criado em 1999, o prêmio tem a intenção de valorizar professores e coordenadores da educação básica que desenvolvam atividades pedagógicas inéditas, criativas e inovadoras. Naiara e o projeto *Jornal, uma Janela para o Mundo* receberam R\$ 4 mil. Os segundos colocados receberam R\$ 2 mil. Os terceiros, R\$ 1 mil. Ao todo, 18 projetos foram contemplados (veja resultado no quadro).